

Perfil fitoquímico e atividade antioxidante de extratos obtidos de *Erechtites valerianifolius* (Link ex Spreng) DC

Cecília Cardoso, Bruna Celeida Silva Santos, Carolaine Vitória Silvestre Barbosa, Diogo Romualdo dos Santos, Raiane Miguel Belo de Almeida, Karina Neoob de Carvalho Castro, Ailson da Luz André de Araujo, Maria Silvana Alves, Orlando Vieira de Sousa, Ana Lúcia Santos de Matos Araujo

INTRODUÇÃO

E. valerianifolius, popularmente conhecida como capicoba, é uma herbácea que apresenta propriedades terapêuticas relacionadas à distúrbios metabólicos e gástricos (Dapar, Mark Lloyd G et al., 2020), o que pode ser explicado pela presença de compostos polifenólicos, como flavonóides. O presente trabalho comparou o perfil fitoquímico de diferentes extratos obtidos da espécie *E. valerianifolius*, por meio de testes qualitativos de fenóis e de flavonóides e da avaliação da capacidade antioxidante destes extratos, relacionando o potencial medicinal da espécie e a sua composição química.



Imagem 1: *Erechites valerianifolius*
Fonte: Castro, Karina (2026)

METODOLOGIA

Os extratos foram preparados de partes aéreas da espécie, submetidas à secagem ao ar livre e trituradas. Em seguida, procedeu-se maceração estática, utilizando solventes de grau analítico PA – hexano (HEX), diclorometano (DCM), acetato de etila (ACOET) e metanol (MEOH), posteriormente filtrados em funil de Büchner e secos em evaporador rotativo sob pressão reduzida. Após isso, procedeu-se as seguintes etapas:

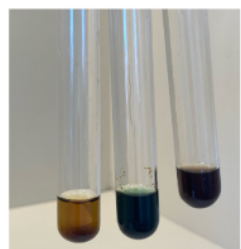


Imagem 2: Teste de Shinoda (MEOH, ACOET, DCM)
Fonte: Os autores

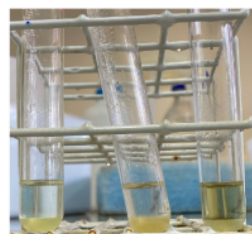


Imagem 3: Reação com H_3BO_3 e HO_2CCO_2H (DCM, MEOH, ACOET)
Fonte: Os autores

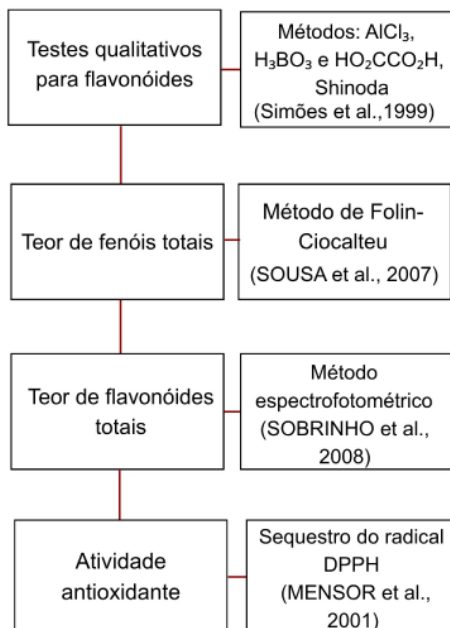


Tabela 1. Rendimento dos extratos e triagem para flavonóides de *E. valerianifolius*

Extrato	Rendimento	$AlCl_3$	H_3BO_3 e HO_2CCO_2H	Reação de Shinoda
HEX	1,65g (0,87%)	–	–	–
DCM	3,30g (1,78%)	–	+	+ (flavononas)
ACOET	2,43g (1,29%)	–	+	+ (flavonol)
MEOH	5,23g (2,77%)	–	+	+ (flavonol)

Tabela 2. Perfil fitoquímico dos extratos obtidos da espécie *E. valerianifolius*

Extrato	Teor de Fenóis	Teor de Flavonóides	IC ₅₀
HEX	12,25µg/mL	1,42µg/mL	Ausente
DCM	11,72µg/mL	7,77µg/mL	221,28 µg/mL
ACOET	16,21µg/mL	8,42µg/mL	62,73 µg/mL
MEOH	31,9µg/mL	2,38µg/mL	31,48 µg/mL

CONCLUSÃO

Os extratos DCM, ACOET e MEOH apresentaram resultado positivo para flavonoides, enquanto o HEX foi negativo. O elevado teor de flavonoides no extrato DCM pode estar relacionado à sua polaridade intermediária, que favorece a extração de metabólitos moderadamente polares, incluindo diferentes subclasses de flavonoides. Já o extrato MEOH destacou-se pelos maiores teores de fenóis totais e pela maior atividade antioxidante, sugerindo maior potencial terapêutico. Essa atividade pode estar relacionada à presença de compostos fenólicos não flavonoides, como os taninos, cujas estruturas ricas em hidroxilas fenólicas apresentam elevada afinidade por solventes polares, como o metanol. Dessa forma, torna-se necessária a investigação de outras classes de metabólitos secundários presentes nesse extrato para identificar os compostos responsáveis pela atividade observada.

Referências bibliográficas

Confira as referências utilizadas na elaboração desse trabalho através do QR code abaixo:



Agradecimentos

Agradeço a todos os colegas e professores envolvidos na elaboração desse projeto, à UFJF e EMBRAPA pelo apoio à pesquisa e ao Simpósio Regional de Farmacognosia pela oportunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de 188,7g da planta seca, obteve-se os seguintes resultados: